



Câmara Municipal de Boa Esperança
Estado do Espírito Santo

Protocolo nº 2.049
Câm. Mun. de Boa Esperança-ES
Em 28/05/2018
Saulo Womio André

PROJETO DE LEI Nº 020 DE 2018

“Institui símbolos do Município de Boa Esperança-ES e dá outras providências.”

Os Vereadores infra firmados, no uso das atribuições legais conferidas pelo artigo 46 da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno Cameral apresentam, o Plenário aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam instituídos o Brasão de Armas e a Bandeira como símbolos heráldicos do Município de Boa Esperança-ES, constantes dos anexos I e II desta Lei.

Parágrafo Único. A Lei poderá instituir outros símbolos do Município de Boa Esperança-ES.

Art. 2º - São partes integrantes da presente Lei:

I - Anexo I - Brasão de Armas do Município de Boa Esperança-ES;

II - Anexo II - Bandeira do Município de Boa Esperança-ES;

III - Anexo III - Descrição dos símbolos heráldicos do Município de Boa Esperança, estado do Espírito Santo.

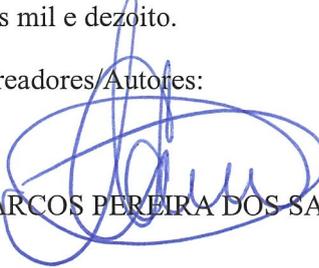
Art. 3º - Fica revogada a Lei nº 350, de 15 de setembro de 1983.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Boa Esperança, Estado do Espírito Santo, aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito.

Vereadores/Autores:


MARCOS PEREIRA DOS SANTOS


JOSÉ DIONÍZIO DA PAZ

SELMO DE JESUS MENDES


SÉRGIO FERREIRA SCHIMOOR



Câmara Municipal de Boa Esperança
Estado do Espírito Santo

CHARLES COSTALONGA LADISLAU

CLOVES DOS ANJOS NERES

CLEIDES HELENA CAPETTINI

JOSIL GILBERTO SANGIORGIO

JOCEMAR XAVIER DA SILVA



Câmara Municipal de Boa Esperança
Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

O objetivo do Projeto de Lei é institucionalizar de forma racional com a nossa realidade da economia própria, o uso de símbolos, brasão e símbolos, valorizando dessa forma o povo e sua dedicação.

Um dos fundamentos desse Projeto é a valorização da nossa cultura, da nossa história, despertando dessa forma o interesse das pessoas

Dessa forma, evidencia-se que o Brasão é suficiente para identificar o poder público, pois vincula-se exclusivamente ao próprio Município e suas características.

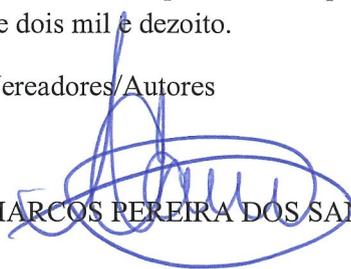
Há registros que Municípios como América Brasiliense/SP, Teresina/PI, Dourados/MS, Fortaleza/CE e Curitiba/PR e Estados como o do Paraná possuem Lei similar.

Evidenciando que esse tipo de projeto não configura vício de iniciativa ou possível inconstitucionalidade temos o exemplo de Fortaleza/CE, Teresina/PI e do Estado do Paraná, nos quais essa mesma legislação foi aprovada a partir de projeto apresentado pelo poder legislativo.

Dessa forma, esperamos contar com o aval dos demais representantes deste colegiado.

Câmara Municipal de Boa Esperança, Estado do Espírito Santo, Estado do Espírito Santo, aos 25 de abril de dois mil e dezoito.

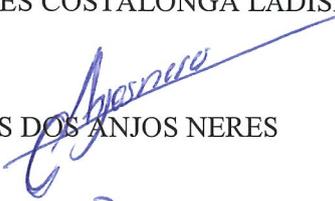
Vereadores/Autores


MARCOS PEREIRA DOS SANTOS

SELMO DE JESUS MENDES

CHARLES COSTALONGA LADISLAU

CLEIDES HELENA CAPETTINI


CLOVES DOS ANJOS NERES

JOCEMAR XAVIER DA SILVA


JOSÉ DIONIZIO DA PAZ

JOSIL GILBERTO SANGIORGIO


SÉRGIO FERREIRA SCHIMOOR



Câmara Municipal de Boa Esperança
Estado do Espírito Santo

ANEXO I

BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA-ES





Câmara Municipal de Boa Esperança
Estado do Espírito Santo

ANEXO II

BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA-ES





Câmara Municipal de Boa Esperança Estado do Espírito Santo

ANEXO III

DESCRIÇÃO DOS SÍMBOLOS HERÁLDICOS DO MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA-ES



1. BRASÃO DE ARMAS

1.1. Descrição heráldica do Brasão de Armas do Município de Boa Esperança-ES

O Brasão de Armas do Município de Boa Esperança – ES deverá ser estabelecido e regulamentado por meio de Lei.

É formado por escudo clássico português, esquartelado e terciado em faixa e, em cima do escudo, pela coroa real de cinco torres, representando os três poderes do Município, em campo de prata.

Os suportes externos constituem-se de dois ramos de café, relativos à principal fonte da economia primitiva do município, os quais se cruzam abaixo do listel.

1.2. Concepção do trabalho

Concebido após estudos da Heráldica e Vexilologia pelo jornalista e ativista cultural Antônio Carlos da Silva, o Brasão de Armas deverá ser instituído como símbolo oficial do Município de Boa Esperança, e todo processo de criação deve ser acompanhado e aprovado pelo Conselho Municipal de Cultura ou Comissão composta por profissionais da área de educação e cultura, a exemplo de professores de História, instituída para os fins específicos.



Câmara Municipal de Boa Esperança Estado do Espírito Santo

Após a aprovação do referido Projeto de Lei, o autor do estudo e concepção de toda obra de cunho intelectual, deverá assinar documento de liberação dos direitos autorais em favor do Município.

1.3. Referências

A Heráldica refere-se simultaneamente à ciência e à arte de descrever os brasões de armas ou escudos. As origens da heráldica remontam aos tempos em que era imperativo distinguir os participantes das batalhas e dos torneios, assim como descrever os serviços por eles prestados e que eram pintados nos seus escudos. No entanto, é importante notar que um brasão de armas é definido não visualmente, mas antes pela sua descrição escrita, a qual é dada numa linguagem própria – a linguagem heráldica. Ao ato de desenhar um brasão dá-se o nome de brasonar.

A Vexilologia é o estudo das bandeiras, estandartes e insígnias e das suas simbologias, usos, convenções etc. Este termo foi criado por Whitney Smith, dos Estados Unidos, com vasta obra publicada sobre o assunto. O seu nome provém de vexilo, nome dos estandartes utilizados no exército romano. Uma pessoa que estuda as bandeiras é chamada "vexilologista". Por extensão, uma pessoa que desenha bandeiras é chamado "vexilógrafo".

A arte ou ciência de criação de brasões é chamada de heráldica. A palavra brasão vem do alemão blasem, significa tocar buzina, uma referência ao toque dos cavaleiros medievais nos combates. Apenas os nobres possuíam brasões, depois os reis, que também passaram a oferecer brasões aos vassallos como sinal de distinção ou bravura.

1.4. Justificação heráldica do Brasão de Armas do Município de Boa Esperança-ES

Coroa Mural em Prata e Branco

A coroa mural é o símbolo da emancipação política, e, em prata, com oito torres, das quais apenas cinco estão aparentes, que são reservadas às cidades. As portas abertas proclamam o caráter hospitaleiro do povo de Boa Esperança.

O escudo redondo, ou ibérico

O escudo era usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil e sua adoção evoca os primeiros colonizadores e desbravadores de nossa Pátria.

Paisagem

Utilizando os espaços de destaque no Brasão, na parte superior, do canto superior esquerdo ao direito, aparece a paisagem contendo a Pedra da Botelha, dois montes, o asfalto e o sol.

Pintada na cor cinza escuro, a Pedra da Botelha, tombada como patrimônio natural e paisagístico do Estado do Espírito Santo, é símbolo paisagístico cultural, e faz menção a um dos pontos históricos onde viveram tribos dos índios Botocudos ou Aymorés, antes do desbravamento da região.

Os montes, pintados na cor verde fazem menção às pastagens e plantações, que servem desde o desbravamento dessas terras para o sustento das famílias.

O asfalto, pintado na cor preta com o pontilhado em branco, retrata o progresso da região e o crescimento do município, representando o elo de ligação, escoamento da produção agrícola e locomoção das pessoas.



Câmara Municipal de Boa Esperança Estado do Espírito Santo

O sol, pintado em amarelo representa a benção divina sobre os moradores do município.
Por fim, nesse quadro, o fundo branco remete-se à representação da harmonia e a paz entre os povos.

Árvore

A árvore remete-se ao antepassado, sendo simbolizada pelo jequitibá uma das árvores nativas símbolos da flora do Espírito Santo. Relembra as tribos dos índios Botocudos ou Aymorés que viveram por muitos anos nas matas da região, bem como, o tempo do desbravamento feito pelas inúmeras famílias de sergipanos, baianos e mineiros, oriundas de outros Estados e municípios para o extrativismo da madeira, que era extraída e transportada através das águas do Rio do Norte até São Mateus, onde eram embarcadas para as grandes cidades e a Capital do Espírito Santo.

Cruz, Livro, Martelo e Folha de Loro

Em local de destaque no centro do Brasão, a Cruz pintada na cor amarela, em referência ao ouro, representa simbolicamente a crença do povo em Deus. A Cruz representa também a vida e a união entre os povos.

O Livro e o Martelo juntos representam a justiça, a educação e o trabalho, desde os tempos dos pioneiros que desbravaram essa terra até os dias atuais.

A Folha de Loro representa o triunfo de paz.

O fundo na cor vermelha representa a luta dos povos desde os tempos antigos, sendo uma referência ao valor humano do trabalho.

Roda Dentada e Cornucópia

Juntas representam o crescimento econômico do município. A Roda Dentada significa o crescimento econômico do município, por meio das atividades do comércio e da indústria. Nos tempos mais remotos relembram o período marcante e pujante das diversas serrarias, seguidas pelas várias farinhas, a usina de produção de álcool. Nos dias atuais remete-se às cerâmicas e variadas indústrias de pequeno e médio porte.

O segundo elemento traz uma Cornucópia, significando fortuna, riqueza, economia, fartura e abundância.

Onda

Pintada na cor branca, a Onda representa a água, aqui retratada como a vida presente em todo o território do município de Boa Esperança, por meio dos córregos e nascentes, além do Rio do Norte e Rio Itauninhas, que margeiam as respectivas divisas de Boa Esperança com os municípios circunvizinhos.

No destaque faz uma menção especial a barragem construída entre os anos de 2000 a 2017 ao longo do leito do Rio Itauninhas entre os municípios de Boa Esperança e Pinheiros, caracterizando-se como a maior barragem do Espírito Santo.

Café

Os suportes laterais do brasão trazem dois ramos de café com os frutos das históricas e atuais grandes lavouras do município. Os ramos do cafezal se cruzam abaixo do chamado listel, e fazem menção a cultura que tem sustentado ao longo do cinquentenário de Boa Esperança a economia do município e consequentemente mantendo centenas de famílias no campo, especialmente os agricultores familiares.

Os ramos de café faz referência também ao campo, à produção de pimenta-do-reino, milho, feijão, à fruticultura, com destaque para o mamão papaya e formosa, maracujá, abacaxi, uva, e também à produção de leite e seus derivados.



Câmara Municipal de Boa Esperança **Estado do Espírito Santo**

Faixa

O listel tem o nome do município “BOA ESPERANÇA” e datas de criação à esquerda e emancipação do município à direita, com cores azul e rosa fazem referência as cores do Brasão e Bandeira do Estado do Espírito Santo, como forma de homenagem.



Câmara Municipal de Boa Esperança Estado do Espírito Santo

2. BANDEIRA



A Bandeira Oficial do Município de Boa Esperança é constituída de figuras geométricas, aplicadas em fundo verde, com quatro faixas na cor branca em formato de cruz, com duas sobrefaixas na cor azul e outras duas na cor rosa, fazendo referência às cores da Bandeira do Estado do Espírito Santo, que partem de um losango na cor branca localizado no centro, onde é aplicado o brasão.

O brasão aplicado ao centro simboliza o governo municipal, e o losango representa a própria cidade-sede do município. O losango homenageia o nosso País em referência a mesma figura disposta na Bandeira do Brasil.

As faixas que partem do losango central, dividindo a Bandeira quatro partes iguais, simbolizam a irradiação do poder municipal de forma democrática a todos os quadrantes do território do município.

As dimensões da Bandeira Municipal obedecem às adotadas para a bandeira Nacional Brasileira.



Câmara Municipal de Boa Esperança Estado do Espírito Santo

2.1. Cores padrão da Bandeira do Município de Boa Esperança-ES

Azul - que remete às águas, por meio dos rios do Norte e Itauninhas, que margeiam a divisa com os municípios circunvizinhos e a visão infinita do céu azulado, que representa simbolicamente tempo de bonança.

A cor azul significa tranquilidade, serenidade e harmonia. Simboliza a água, o céu e o infinito. É a cor da realeza (sangue azul) e da aristocracia.

Verde - simboliza a esperança, as matas, árvores, plantações, montes e vales, especialmente homenageia o nome do município.

A cor verde significa esperança, liberdade, saúde e vitalidade. O verde simboliza a natureza, o dinheiro e a juventude. É cor da natureza viva. Está associada ao crescimento, à renovação e à plenitude.

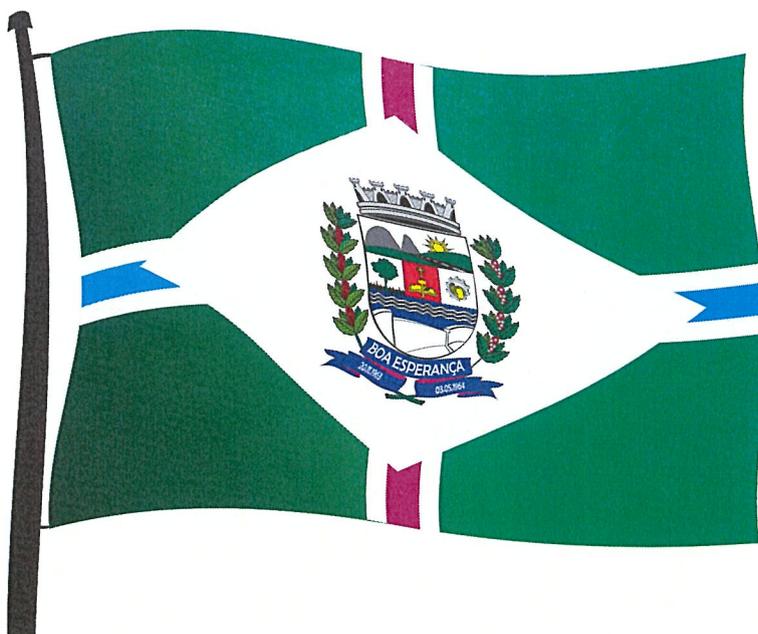
A cor verde está associada aos movimentos ecológicos e de preservação do meio ambiente. Nos semáforos, o verde é sinal indicativo para seguir em frente ou de trânsito livre. O verde é uma cor que harmoniza qualquer ambiente e traz boas energias.

Rosa – juntamente com a cor azul, o rosa representa uma homenagem ao Estado do Espírito Santo e a sua bandeira;

Branco - representa a harmonia e a paz entre os povos.

A cor branca significa paz, pureza e limpeza. É também chamada de "cor da luz" porque reflete todas as cores do espectro. A cor branca reflete todos os raios luminosos proporcionando uma clareza total.

O branco é símbolo da paz, da espiritualidade, da inocência e da virgindade. A cor branca também simboliza a virtude e o amor a Deus. É uma cor que sugere libertação, que ilumina o lado espiritual e restabelece o equilíbrio interior.





Câmara Municipal de Boa Esperança

Estado do Espírito Santo

Usando a regra matemática para a descrição das formas geométricas de um polígono, partindo do princípio de que a bandeira está formada e dividida por módulos, e que cada módulo é um polígono paralelogramo quadrado regular, e que cada um os quatros ângulos do quadrado são nomeados de A, B, C e D, e que os módulos horizontais são nomeados com o alfabeto a partir da direita, e que os módulos verticais são numerados a partir da base superior.

